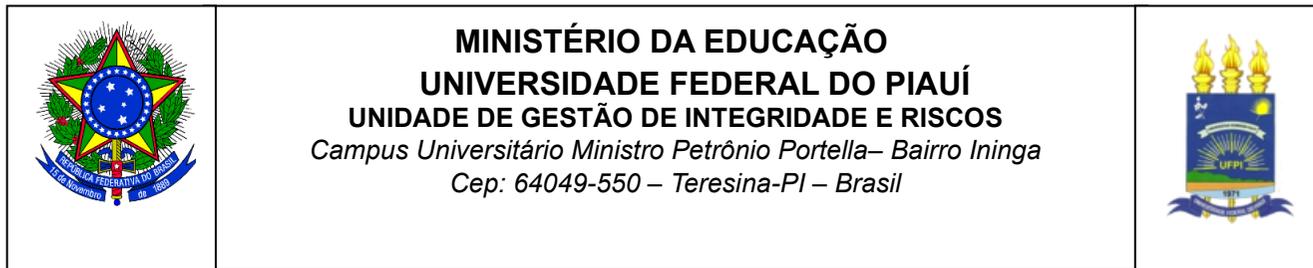


3

Planejamento Estratégico PDI 2025

1º Parte : Análise dos Indicadores





Plano de Desenvolvimento Institucional

3 Etapa de Construção do Planejamento Estratégico

3.1 - Definição dos papéis das Unidades

Considerando o desdobramento do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** nos níveis **Estratégico, Tático e Operacional**, a definição dos papéis das unidades deve ser bem definida para garantir clareza na execução e monitoramento do plano. Para uma melhor particularidades das atividades de cada unidade trabalharemos com a definição de três papéis: **Unidade Gestora, Unidade Responsável e Unidade Operacional**. Seguem os conceitos para cada papel:

3.1.1. Unidade Gestora

Definição: Responsável pela governança do PDI, garantindo sua coerência com a missão, visão e objetivos estratégicos da UFPI. Atua no nível **estratégico**, definindo diretrizes, validando metas e monitorando a execução geral do plano.

Principais atribuições:

- Coordenar a implementação e revisão do PDI;



- Estabelecer e atualizar diretrizes estratégicas;
- Garantir a alocação de recursos necessários;
- Monitorar e avaliar os resultados globais do PDI;
- Apoiar a articulação entre as unidades responsáveis e operacionais.

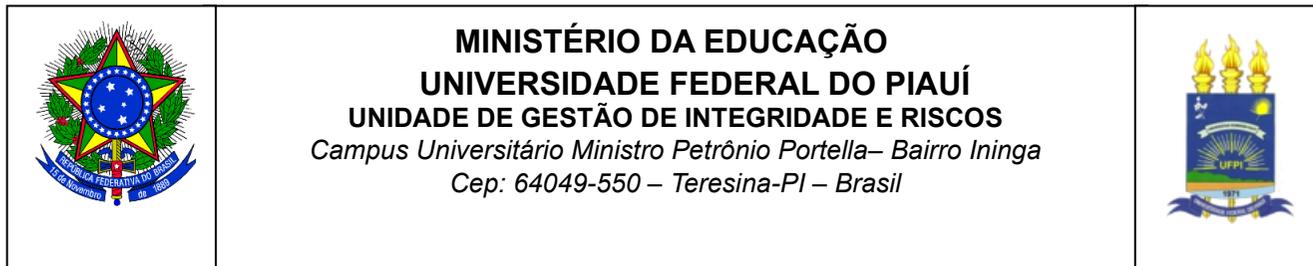
Exemplo: A Reitoria e suas Pró-Reitorias, que supervisionam o alinhamento institucional e garantem a execução das ações.

3.1.2. Unidade Responsável

Definição: Responsável pelo desdobramento à nível **tático** do PDI, alocando seus esforços orientando pelo **Plano de Gestão Institucional e Plano de Desenvolvimento da Unidade** traduzindo as diretrizes estratégicas em planos de ação e metas setoriais. Atua na cooperação e monitoramento das ações dentro de sua área de competência.

Principais atribuições:

- Elaborar e gerenciar os planos táticos vinculados ao PDI;
- Definir metas e indicadores de desempenho para sua área;
- Coordenador das Unidades Operacionais na execução das atividades;



- Reportar avanços e desafios à Unidade Gestora;
- Propor ajustes para melhorar os resultados.

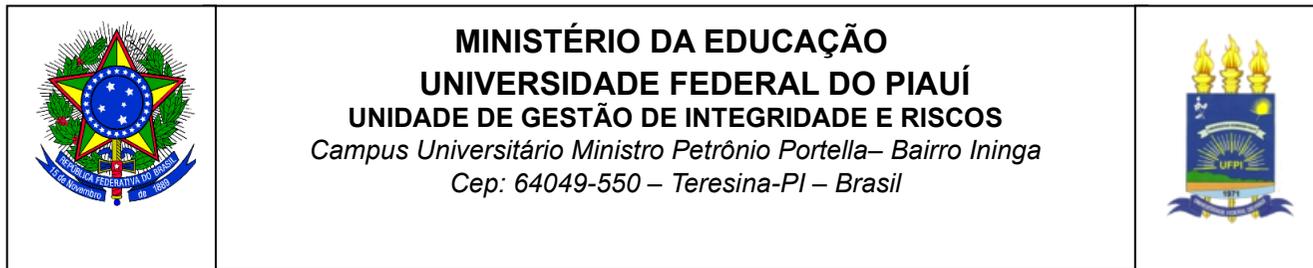
Exemplo: Pró-Reitorias e Diretorias de Centros, que desenvolvem estratégias institucionais em iniciativas específicas para cada setor.

3.1.3. Unidade Operacional

Definição: Responsável pela **execução operacional** do PDI, desenvolvendo planos em ações concretas. Atua no nível **operacional**, conforme metas definidas no PDU, desenvolvendo as atividades que afetam diretamente para o alcance das metas e indicadores.

Principais atribuições:

- Executar as ações planejadas dentro do prazo e dos recursos disponíveis;
- Alimentar os sistemas de monitoramento com dados sobre a execução;
- Sinalizar dificuldades e necessidades de ajustes à Unidade Responsável;
- Buscar eficiência na realização das atividades para otimizar os resultados.



Exemplo: Departamentos acadêmicos, setores administrativos, coordenações de cursos e núcleos de apoio que operacionalizam as iniciativas planejadas.

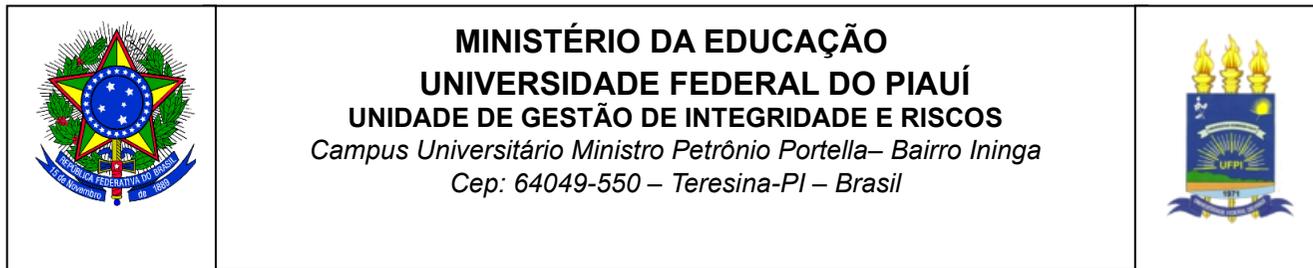
Relação entre os níveis

- A **Unidade Gestora** define a estratégia e monitora os resultados globais.
- A **Unidade Responsável** traduz a estratégia em ações práticas e coordena a execução.
- A **Unidade Operacional** implementa as ações e fornece dados para avaliação.

Esse modelo garante um fluxo de governança com atribuições delimitadas para cada nível, promovendo maior eficiência na execução do PDI da UFPI.

3.2 – Apresentação da proposta de Temas Estratégicos, Objetivos e Indicadores.

Dando continuidade à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, estamos encaminhando a tabela com **PROPOSTA de temas estratégicos, objetivos e indicadores para validação e contribuição das unidades**. Esse processo é fundamental para garantir que o planejamento reflita a realidade e as necessidades institucionais, fortalecendo a governança e a gestão orientada a resultados. Assim, as unidades devem avaliar a relevância dos objetivos e indicadores em relação às suas atividades, no contexto da mensuração dos resultados de sua unidade. A unidade deve preencher as colunas **RELEVÂNCIA: "Importância do Indicador para o Setor"**, **DESEMPENHO**



"Adequação do Indicador ao Desempenho da Unidade" e FUNDAMENTE: "Considerações da unidade sobre a análise das colunas "RELEVÂNCIA" e "DESEMPENHO".

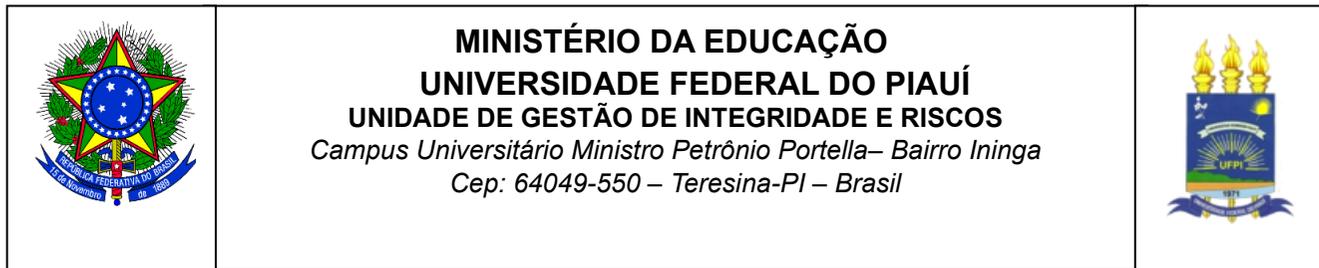
3.2.1 Avaliação do nível de **RELEVÂNCIA** do indicador para unidade.

Refere-se à **importância** do indicador para o setor no cumprimento de suas funções e objetivos institucionais. Um indicador relevante é aquele que efetivamente contribui para a tomada de decisão e para a melhoria dos processos da unidade.

- **Alta** – O indicador é essencial para monitorar e melhorar o desempenho do setor.
- **Média** – O indicador é relevante, mas não crítico para as atividades do setor.
- **Baixa** – O indicador tem pouca influência no desenvolvimento das atividades do setor.
- **Não se aplica** – O indicador não tem relação com as atividades do setor.

3.2.2 Avaliação do nível de **DESEMPENHO** do indicador para unidade.

Mede se os resultados obtidos são superiores ou não, ou seja, se a unidade tem alcançado atingir os objetivos relacionados a ele.



- **Bom** – O indicador reflete bem o desempenho da unidade e contribui para sua melhoria, medindo **com precisão** o desempenho da unidade e **orienta a tomada de decisões** para melhorias contínuas.
- **Regular** – O indicador tem alguma relação com o desempenho da unidade, mas pode ser melhorado **possui interferências externas a unidade** que podem comprometer uma avaliação mais exata do desempenho da unidade.
- **Ruim** – O indicador não representa adequadamente o desempenho da unidade, devido à dificuldade para poder mensurá-lo não conduzindo a partir de **informações úteis** para sua melhoria.

3.2.3 Preencher a coluna **FUNDAMENTE** represente uma análise da compreensão da Unidade sobre suas escolhas nas colunas **RELEVÂNCIA** e **DESEMPENHO**.

A coluna "**FUNDAMENTE**" tem um papel essencial na avaliação dos indicadores, pois permite que a unidade justifique as escolhas nas colunas "**RELEVÂNCIA**" e "**DESEMPENHO**". Essa análise ajuda a compreender melhor como cada indicador reflete a realidade do setor e se ele realmente contribui para a melhoria da gestão e dos resultados institucionais.

Essa atividade irá ajudar a identificar indicadores que realmente medem a performance do setor e aqueles que precisam ser ajustados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



TEMA ESTRATÉGICO

TEMA ESTRATÉGICO							
01	ENSINO						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
1.1	MELHORAR OS INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO.	1.1.1	Índice Geral de Curso (IGC): Indicador de qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, calculado pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Conceito de 0 a 5.	PREG			
		1.1.2	Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) dos Cursos: (Ele mede, principalmente, o desempenho dos estudantes em relação aos conhecimentos e competências adquiridos durante o curso de graduação). Conceito de 0 a 5.	PREG			
		1.1.3	Conceito Preliminar Curso (CPC) dos Cursos: (Indicador que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, por ser baseado em critérios objetivos e comparativos, é uma ferramenta relevante para promover a excelência	PREG			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			no ensino superior brasileiro). Conceito de 0 a 5.				
		1.1.4	Monitorar a Empregabilidade dos Egressos: (Mede o impacto e os resultados da formação educacional de uma instituição sobre seus ex-alunos, ou seja, os egressos. Esse indicador avalia a capacidade da instituição de ensino superior (IES) em preparar seus estudantes para ingressarem no mercado de trabalho, continuarem sua formação acadêmica e contribuírem para a sociedade).	PREG			
		1.1.5	Avaliação do Corpo Docente: (Percentual de professores com titulação de mestrado e doutorado e regime de dedicação integral, medindo a qualificação e disponibilidade do corpo docente).	PREG			
		1.1.6	Infraestrutura e Recursos Pedagógicos: (Avaliação da qualidade das bibliotecas, laboratórios, salas de aula e outros recursos disponíveis para o ensino e pesquisa).	PREG			
		1.1.7	Indicadores de Extensão Universitária: (Mede a participação da instituição em projetos de extensão voltados à comunidade, como cursos, serviços e parcerias sociais).	PREXC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		1.1.8	Produção Científica: (Avalia a quantidade e qualidade das publicações acadêmicas e científicas realizadas pela instituição e seus pesquisadores).	PROPESQI			
		1.1.8					
		1.1.9					
		1.1.10					
1.2	MELHORAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO.	1.2.1	Taxa de Sucesso da Graduação: (Mede o percentual de alunos que ingressam e concluem o curso no tempo esperado, avaliando a eficiência do processo formativo).	PREG			
		1.2.2	Taxa de Retenção da Graduação (Mede o percentual de estudantes que não concluíram o curso dentro do prazo regular de conclusão do curso).	PREG			
		1.2.3	Taxa de Evasão da Graduação: (Mede o percentual de estudantes que abandonam os cursos antes da conclusão, indicando a retenção e permanência dos alunos).	PREG			
		1.2.4	Taxa de Ocupação da Graduação: (Mede o percentual de vagas ocupadas no processo seletivo em relação a oferta de vagas).	PREG			
		1.2.5	Oferta de Cursos de Graduação: (Mede o percentual de aumento de	PREG			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			curso orientado por demandas locais).				
		1.2.6	Número de Oferta de Vagas de Curso de Graduação: (Mede a capacidade de oferta de ensino da instituição em termos de quantas vagas são disponibilizadas para novos estudantes em cursos de graduação, seja por processo seletivo, transferência ou outras formas de ingresso).	PREG			
		1.2.7					
		1.2.8					
		1.2.9					
		1.2.10					
1.3	MELHORAR OS INDICADORES DE QUALIDADE DE ENSINO DE POS-GRADUAÇÃO.	1.3.1	Conceito CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) dos cursos de Doutorado: (Mede a qualidade acadêmica e científica dos cursos de pós-graduação, com foco em critérios estabelecidos para garantir excelência no ensino e pesquisa).	PRPG			
		1.3.2	Conceito CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) dos cursos de Mestrado: (Mede a qualidade acadêmica e científica dos programas de pós-graduação, com foco em critérios	PRPG			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			estabelecidos para garantir excelência no ensino e pesquisa).				
		1.3.3	Publicações Científica por Aluno de Pós-Graduação (Mede a produção acadêmica e científica dos discentes vinculados aos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Ele reflete a capacidade dos alunos de transformar suas pesquisas em contribuições relevantes para a comunidade científica e o impacto desses programas no avanço do conhecimento).	PROPESQI			
		1.3.4	Produção Científica do Corpo Docente: (Mede o potencial da produção científica por parte do corpo docente impactando em programas de pós-graduações ativos e competitivos, essencial para alcançar avaliações positivas em órgãos como a CAPES.).	PROPESQI			
		1.3.5	Número de Bolsas por Aluno: (Mede a disponibilidade de apoio financeiro para os discentes, essencial para a dedicação integral à pesquisa).	PROPESQI			
		1.3.6	Inserção Internacional: (Mede a quantidade e qualidade de colaborações internacionais, como publicações conjuntas, intercâmbios e	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			participação em redes globais de pesquisa).				
		1.3.7	Egressos Inseridos no Mercado ou na Academia: (Mede o percentual de ex-alunos que obtêm posições relevantes no mercado de trabalho ou na academia, refletindo o impacto da formação).	PREG			
		1.3.8	Infraestrutura de Pesquisa e Ensino: (Analisa a qualidade dos laboratórios, bibliotecas, acesso a bases de dados e outras condições físicas e tecnológicas disponíveis para docentes e discentes).	PREUNI			
		1.3.9					
		1.3.10					
1.4	MELHORAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DA POS-GRADUAÇÃO.	1.4.1	Taxa de Conclusão no Tempo Regular: (Avalia o percentual de alunos que concluem o curso dentro do prazo estipulado, indicando eficiência acadêmica e administrativa).	PRPG			
		1.4.2	Taxa de Evasão da Pós-graduação: (Mede a proporção de alunos que abandonam o curso, apontando desafios relacionados à retenção e à satisfação com o programa).	PRPG			
		1.4.3	Taxa de Sucesso da Pós-graduação: (Mede a proporção de alunos que ingressaram com relação ao que concluíram o curso).	PRPG			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		1.4.4	Oferta de Cursos de Pós-graduação Latos Sensu: (Mede a quantidade e diversidade de cursos de especialização ofertados. Esses cursos têm foco na capacitação profissional e no aprimoramento de competências específicas, sendo direcionados para atender demandas do mercado de trabalho e das necessidades sociais e econômicas.	PRPG			
		1.4.5	Oferta de Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu: (Mede a quantidade e diversidade de programas de mestrado e doutorado oferecidos, representando a capacidade institucional de atender às demandas de formação avançada e de qualificação acadêmica e profissional, tanto em nível nacional quanto internacional.)	PRPG			
		1.4.6	Oferta de Vagas de Pós-graduação Latos Sensu: (Avalia a capacidade de atendimento e relevância da instituição na formação profissional especializada, além de sua contribuição para a expansão do ensino superior e o fortalecimento do mercado de trabalho.).	PRPG			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		1.4.7	Oferta de Vagas de Pós-graduação Stricto Sensu: (avalia a contribuição da instituição na qualificação do capital humano e na geração de conhecimento de alto impacto, fortalecendo tanto a academia quanto a sociedade em geral.)	PRPG			
		1.4.8					
		1.4.9					
		1.4.10					
1.5	MELHORAR OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO ENSINO BÁSICO E TÉCNICO.	1.4.1	Taxa de Sucesso EBTT: (Mede o percentual de alunos que ingressam e concluem o curso no tempo esperado, avaliando a eficiência do processo formativo).	SEBTT			
		1.4.2	Taxa de Retenção EBTT (Mede o percentual de estudantes que não concluíram o curso dentro do prazo regular de conclusão do curso).	SEBTT			
		1.4.3	Taxa de Evasão EBTT: (Mede o percentual de estudantes que abandonam os cursos antes da conclusão, indicando a retenção e permanência dos alunos).	SEBTT			
		1.4.4	Taxa de Ocupação EBTT: (Mede o percentual de vagas ocupadas no processo seletivo em relação a oferta de vagas).	SEBTT			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		1.4.5	Oferta de Cursos EBTT: (Mede o percentual de aumento de cursos orientado por pelas demandas local).	SEBTT			
		1.4.6	Número de Oferta de Vagas EBTT: (Mede a capacidade de oferta de ensino da instituição em termos de quantas vagas são disponibilizadas para novos estudantes em cursos de graduação, seja por processo seletivo, transferência ou outras formas de ingresso).	SEBTT			
		1.4.7	Monitorar a Empregabilidade dos Egressos: (Mede o impacto e os resultados da formação educacional de uma instituição sobre seus ex-alunos, ou seja, os egressos. Esse indicador avalia a capacidade em preparar seus estudantes para ingressarem no mercado de trabalho, continuarem sua formação acadêmica e contribuírem para a sociedade).	SEBTT			
		1.4.8					
		1.4.9					
		1.4.10					
TEMA ESTRATÉGICO							
02	PESQUISA						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA	DESEMPENHO	FUNDAMENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



					(Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	(Bom, Regular e Ruim)	
2.1	FORTALECER AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	2.1.1	Número de Publicações Científicas: (Mede a quantidade de artigos, capítulos de livros, livros e outros trabalhos acadêmicos publicados por pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI), refletindo a produtividade científica da instituição).	PROPESQI			
		2.1.2	Índice de Publicações Qualificadas (A1, A2, B1 e etc): Mede a proporção de publicações científicas da UFPI que são veiculadas em periódicos e meios de alta qualidade e relevância acadêmica, classificados de acordo com critérios estabelecidos, como o sistema de estratificação do Qualis-CAPES (A1, A2, B1, etc.). Este indicador reflete tanto a produtividade quanto o impacto da pesquisa científica conduzida pela instituição.	PROPESQI			
		2.1.3	Número de Projetos de Pesquisa Financiados: (Mede a quantidade de projetos de pesquisa da UFPI que recebem apoio financeiro de agências de fomento, instituições governamentais ou privadas. Este indicador reflete a capacidade dos	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			pesquisadores da universidade de captar recursos externos, bem como a relevância e a qualidade científica de suas propostas).				
		2.1.4	Índice de Cooperação Científica Internacional: (Mede o volume e a qualidade das colaborações entre pesquisadores da UFPI e instituições estrangeiras em atividades de pesquisa. Esse indicador avalia a integração da universidade no cenário científico global, refletindo a produção de conhecimento em parcerias internacionais).	PROPESQI			
		2.1.5	Taxa de Conclusão de Projetos de Pesquisa: (Mede a proporção de projetos de pesquisa iniciados que são efetivamente finalizados dentro do prazo previsto ou em conformidade com seus objetivos e metas iniciais. Esse indicador reflete a capacidade da UFPI de gerir seus projetos de forma eficiente e com resultados concretos).	PROPESQI			
		2.1.6	Número de bolsas DT/CNPq (ou bolsa equivalente): (É um indicador importante da qualidade da pesquisa na UFPI, pois mede o apoio e o financiamento concedido a alunos de doutorado que atuam em pesquisas de	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			alta qualidade, muitas vezes em áreas estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico do país).				
		2.1.7	Oferta de Bolsas PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica): Mede o número de estudantes de graduação envolvidos em projetos de pesquisa, promovendo a iniciação científica desde os primeiros anos acadêmicos.	PROPESQI			
		2.1.8	Oferta de Bolsas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação): Mede o número de estudantes envolvidos diretamente com projetos de pesquisa aplicados ao desenvolvimento tecnológico e inovação. Esses projetos têm como foco a aplicação prática do conhecimento, com potencial de geração de produtos ou soluções inovadoras.	PROPESQI			
		2.1.9	Proporção de Projetos de Pesquisa Vinculados a Programas de Pós-Graduação: Avalia a relação entre os projetos de pesquisa desenvolvidos na universidade e os programas de pós-graduação (mestrado, doutorado), representando a qualidade, relevância	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			e profundidade das pesquisas desenvolvidas na UFPI e o seu impacto na formação de novos pesquisadores e na produção de conhecimento científico de alto nível).				
		2.1.10					
2.2	IMPULSIONAR CAPTAÇÃO DE RECURSOS	2.2.1	Captação de Recursos por Meio de Projetos de Pesquisas: (Mede a qualidade da pesquisa na UFPI, pois avalia a capacidade da universidade em atrair financiamento externo para suas iniciativas de pesquisa. Esse indicador mede a efetividade da universidade em mobilizar recursos financeiros e materiais de diferentes fontes, como agências de fomento, fundações de apoio à pesquisa, e parcerias com a iniciativa privada, para desenvolver seus projetos de pesquisa).	PROPESQI			
		2.2.2	Captação de recursos por meio de convênios com instituições públicas: (É um indicador que mede a capacidade da UFPI de atrair financiamento externo, engajar-se em projetos relevantes e estratégicos, formar parcerias interinstitucionais e garantir a sustentabilidade e inovação das suas pesquisas. Ele representa a				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			qualidade científica da universidade, o alinhamento com as políticas públicas de pesquisa e o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa. Ao demonstrar esses aspectos, a UFPI pode aprimorar suas práticas de pesquisa e, conseqüentemente, gerar impactos significativos no desenvolvimento científico e social).	PROPESQI			
		2.2.3	Captação de Recursos por Meio de Convênios com Instituições Privada: (Mede a capacidade da UFPI de atrair investimentos externos, integrar suas pesquisas com as demandas do mercado e diversificar suas fontes de financiamento, o que contribui diretamente para a sustentabilidade e relevância das suas atividades de pesquisa. Esse indicador representa o reconhecimento da qualidade e impacto das pesquisas da UFPI pelo setor privado, além de fortalecer as parcerias universidade-empresa, resultando em inovação tecnológica e transferência de conhecimento, com benefícios econômicos e sociais).	PROPESQI			
		2.2.4					
		2.2.5					
		2.2.6					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		2.2.7					
		2.2.8					
		2.2.9					
		2.2.10					
TEMA ESTRATÉGICO							
03	INOVAÇÃO						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE	UNIDADE GESTORA
3.1	PROMOVER A INOVAÇÃO CIÊNTÍFICA	3.1.1	Número de Contratos de Transferência de Tecnologia firmados: (Mede a eficiência e a intensidade com que uma instituição transforma o conhecimento gerado internamente, como pesquisas científicas, em produtos, processos ou serviços aplicáveis à sociedade e ao setor produtivo. Ele dispõe da capacidade da instituição de celebrar parcerias com empresas, conceder licenças de patentes, criar startups ou spin-offs, e transferir tecnologias desenvolvidas em seus laboratórios para o mercado ou para uso público).	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		3.1.2	Número de Patentes Depositadas: (O número de patentes depositadas é um indicador que quantifica o total de pedidos de patentes realizados por uma instituição em um período específico. Ele reflete a capacidade da instituição de gerar inovações tecnológicas e proteger legalmente suas criações intelectuais).	PROPESQI			
		3.1.3	O número de empresas incubadas: (Mede O número de empresas incubadas indica quantas startups ou negócios em estágio inicial estão sendo apoiados por uma instituição, geralmente dentro de incubadoras tecnológicas, parques tecnológicos ou programas de empreendedorismo. Este indicador destaca a contribuição da instituição para a criação de um ecossistema de inovação dinâmica e sustentável).	PREXC			
		3.1.4	Número de marcas registradas: (A quantidade de marcas registradas corresponde ao número de registros formais de marcas realizadas por uma instituição ou seus pesquisadores em órgãos competentes, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			(INPI), no Brasil. Esse indicador reflete o esforço para proteger identidades visuais, nomes e logotipos associados a produtos, serviços ou projetos desenvolvidos pela instituição).				
		3.1.5	Número de registro de software: (O número de registros de software mede a quantidade de programas de computador desenvolvidos e formalmente registrados em órgãos competentes, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), no Brasil. Esse indicador avalia o volume de produção intelectual na área de desenvolvimento de tecnologias computacionais protegidas por direitos autorais.)	PROPESQI			
		3.1.6	Número de registros de propriedade intelectual: (O registro de propriedade intelectual mede a quantidade de criações protegidas legalmente pela instituição, como patentes, marcas, desenhos industriais, registros de software, direitos autorais e cultivares, registrados em órgãos oficiais, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Ele avalia a produção de bens intelectuais inovadores desenvolvidos pela instituição).	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		3.1.7					
		3.1.8					
		3.1.9					
		3.1.10					
3.2	CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS DE INOVAÇÃO	3.2.1	Total de recursos financeiros obtidos por meio de editais, convênios ou parcerias para financiar projetos inovadores: (Esse indicador evidencia o protagonismo da instituição em transformar ideias inovadoras em iniciativas financeiras e relevantes, contribuindo para a criação de valor acadêmico, econômico e social).	PROPESQI			
		3.2.2	Receitas com Contratos de Transferência de Tecnologia firmados: (Mede a capacidade da organização de receber recursos a partir dos avanços no processo de transferência de tecnologia.)	PROPESQI			
		3.2.3					
		3.2.4					
		3.2.5					
		3.2.6					
		3.2.7					
		3.2.8					
		3.2.9					
		3.2.10					
		3.3.1	Número de artigos, teses e dissertações publicados por				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



3.3	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM INOVAÇÃO		<p>pesquisadores da UFPI com foco em inovação tecnológica, processos inovadores ou empreendedorismo: (Esse indicador avalia a quantidade de publicações acadêmicas (artigos científicos, teses de doutorado e dissertações de mestrado) produzidas por pesquisadores da UFPI com temas voltados para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inovação tecnológica: desenvolvimento ou aplicação de tecnologias inéditas ou aprimoradas.• Processos inovadores: propostas de novos métodos ou abordagens na produção ou gestão.• Empreendedorismo: iniciativas para transformar ideias inovadoras em oportunidades de mercado).	PROPESQI			
		3.3.2					
		3.3.3					
		3.3.4					
		3.3.5					
		3.3.6					
		3.3.7					
		3.3.8					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		3.3.9					
		3.3.10					
3.4	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E LICENCIAMENTO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	3.4.1	<p>Número de tecnologias, processos ou produtos desenvolvidos na UFPI que foram transferidos ou licenciados para empresas ou outras instituições: (Esse indicador quantifica o número de tecnologias, processos ou produtos inovadores que foram transferidos ou licenciados para empresas ou outras instituições, gerando uma conexão direta entre a produção acadêmica da UFPI e o mercado ou a sociedade</p> <ul style="list-style-type: none">• Tecnologias: Invenções, inovações tecnológicas ou novos modelos aplicáveis ao setor produtivo.• Processos: Novos métodos ou procedimentos que aumentam a eficiência, reduzindo custos ou melhorando a qualidade em diferentes setores.• Produtos: Protótipos ou novos produtos desenvolvidos <p>). Esse indicador é crucial para medir a efetividade da UFPI em converter pesquisa acadêmica em inovação real,</p>	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			mostrando o grau de interação entre a academia e o mercado, além de evidenciar como a universidade contribui para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social . A transferência de tecnologia é uma ferramenta estratégica para promover a aplicação prática da pesquisa e criar um ambiente mais conectado entre o ensino, a pesquisa e o setor produtivo.				
		3.4.2					
		3.4.3					
		3.4.4					
		3.4.5					
		3.4.6					
		3.4.7					
		3.4.8					
		3.4.9					
		3.4.10					
TEMA ESTRATÉGICO							
04	EXTENSÃO E CULTURA						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
		4.1.1	Número de projetos de extensão: (Indicador estratégico que mede o				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



4.1			compromisso da universidade em aplicar conhecimento para transformar a sociedade. Ele representa o papel da instituição como promotora de inclusão, cidadania e desenvolvimento, contribuindo para uma relação mais próxima e colaborativa entre a academia e a sociedade).	PREXC			
	INCREMENTAR O NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	4.1.2	Número de cursos por extensão: (É um indicador essencial para medir a capacidade da universidade em oferecer educação complementar e engajamento com a sociedade. Ele representa a atuação da instituição como agente de disseminação de conhecimento, inovação e responsabilidade social, contribuindo para a formação continuada e para o fortalecimento dos laços entre a universidade e a sociedade. Esses cursos são programas educacionais de curta ou média duração, voltados à formação continuada, capacitação ou atualização de conhecimentos para a comunidade externa e interna, geralmente em temas específicos ou de interesse público.).	PREXC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		4.1.3	Número de eventos de extensão: (Mede a quantidade de eventos organizados pela universidade em um período específico, voltados à interação com a sociedade. Esses eventos incluem palestras, seminários, congressos, feiras, workshops, campanhas educativas e atividades culturais, entre outros).	PREXC			
		4.1.4	Número de professores envolvidos em ações de extensão: (é um indicador estratégico que simboliza o compromisso da universidade com sua função social, ao medir a participação do corpo docente na aproximação entre academia e sociedade. Ele reforça o papel da extensão como meio de transferir conhecimento e gerar impacto positivo, enquanto evidencia a importância do docente como agente ativo na promoção da cidadania, desenvolvimento comunitário e inovação social).	PREXC			
		4.1.5	Número de discentes envolvidos em ações de extensão: (é um indicador-chave para medir o compromisso da universidade com a formação integral do aluno e a responsabilidade social institucional. Ele demonstra o quanto	PREXC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			os estudantes estão sendo inseridos em atividades práticas que contribuem para seu desenvolvimento acadêmico e para a sociedade, promovendo um ciclo virtuoso entre ensino, extensão e cidadania).				
		4.1.6					
		4.1.7					
		4.1.8					
		4.1.9					
		4.1.10					
4.2	PROMOVER A CAPTAÇÃO DE RECURSOS E A DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS A PARTIR DE PROJETOS DE EXTENSÃO	4.2.1	Oferta de Bolsa PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão): (Mede a capacidade da instituição de financiamento e incentiva a participação discente em ações extensionistas).	PREXC			
		4.2.2	Oferta de Bolsas PET (Programa Educacional de Tutoria): (Mede o número de estudantes envolvidos em atividades que integram ensino, pesquisa e extensão. Esse indicador representa o fortalecimento do compromisso institucional com o desenvolvimento acadêmico e social, além de consolidar a extensão universitária como um eixo estratégico	PREXC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			para a formação cidadã e transformadora).				
		4.2.3					
		4.2.4					
		4.2.5					
		4.2.6					
		4.2.7					
		4.2.8					
		4.2.9					
		4.2.10					
4.3	EXPANDIR O IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO	4.3.1	Número de ações de extensão como melhorias na educação: (Mede o alcance e a efetividade das atividades extensionistas que têm como objetivo melhorar a qualidade educacional em comunidades externas à universidade. Isso inclui ações como cursos, palestras, workshops e treinamentos focados em melhoria de práticas educacionais).	PREXC			
		4.3.2	Número de ações de extensão voltadas a melhoria na saúde: (Mede a quantidade de atividades extensionistas promovidas pela universidade, como campanhas de prevenção, educação em saúde, atendimentos médicos e atividades de	PREXC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			promoção de saúde, que têm impacto direto na melhoria das condições de saúde das populações atendidas).				
		4.3.3	Número de ações de extensão voltadas a melhorias na qualidade de vida ou desenvolvimento econômico das comunidades atendidas: (Mede a quantidade de iniciativas extensionistas da universidade que contribuíram para o fortalecimento da economia local, como programas de capacitação profissional, geração de emprego e renda, apoio a microempreendedores ou promoção de práticas sustentáveis que podem gerar benefícios econômicos a longo prazo).	PREXC			
		4.3.4					
		4.3.5					
		4.3.6					
		4.3.7					
		4.3.8					
		4.3.9					
		4.3.10					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



TEMA ESTRATÉGICO							
5	INTERNACIONALIZAÇÃO						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
5.1	FORTALECER A INTERNACIONALIZAÇÃO A PROFESSORES E ESTUDANTES	5.1.1	Número de estudantes enviados para programas de intercâmbio internacional: (Mede o volume de estudantes que participam de programas de intercâmbio, refletindo a capacidade da universidade em promover a mobilidade internacional, seja por meio de acordos bilaterais, programas de bolsas ou outras iniciativas que possibilitem aos alunos vivenciar experiências acadêmicas e culturais em outros países).	ASSINTER			
		5.1.2	Número de professores em missões de ensino ou pesquisa no exterior: (Mede a quantidade de professores da universidade que participam de missões internacionais, seja para ministrar cursos, realizar pesquisas ou colaborar com outras instituições acadêmicas no exterior. Esse indicador reflete a promoção da internacionalização da universidade	ASSINTER			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			através do envolvimento ativo do seu corpo docente em atividades globais de ensino e pesquisa).				
		5.1.3	Número de estudantes internacionais recebidos pela UFPI: (Este indicador mede a capacidade da universidade em atrair estudantes de outros países para cursar graduação, pós-graduação ou participar de programas de intercâmbio. Ele reflete a competitividade da universidade no cenário global de ensino superior e sua capacidade de promover um ambiente acadêmico internacionalmente atraente.)	ASSINTER			
		5.1.4	Número de Professores Visitantes Estrangeiros: (É um indicador de internacionalização que mede a quantidade de docentes de instituições estrangeiras que vêm à universidade para contribuir em atividades acadêmicas, como ensino, pesquisa, seminários ou projetos colaborativos. Indica o nível de abertura e participação da UFPI em redes e colaborações acadêmicas globais).	ASSINTER			
		5.1.5	Serviços de Apoio a Estudantes Internacionais: (Avalia a existência e o funcionamento de estruturas, como				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			setores de apoio e orientação para estudantes internacionais, sendo um indicador de internacionalização que mede a qualidade e a abrangência das ações destinadas a receber, integrar e apoiar alunos estrangeiros na universidade).	ASSINTER			
		5.1.6	Número de Bolsas de Estudo Internacionais para Professores e Estudantes: (É um indicador de internacionalização que mede a oferta e o acesso a oportunidades de financiamento para atividades acadêmicas e de pesquisa no exterior).	ASSINTER			
		5.1.7					
		5.1.8					
		5.1.9					
		5.1.10					
5.2	PARCERIAS E CONVÊNIOS INTERNACIONAIS	5.2.1	Número de Convênios Internacionais Firmado: (é um indicador de internacionalização que mede a extensão das parcerias e acordos formais estabelecidos entre a UFPI e instituições de ensino, pesquisa, ou organizações internacionais, evidenciando a capacidade da universidade de construir relações duradouras e estratégicas que	ASSINTER			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			agregam valor acadêmico, científico e social à instituição).				
		5.2.2	Número de Parcerias Internacionais em Projetos de Pesquisa: (Reflete a quantidade e a diversidade de projetos de pesquisa realizados em colaboração com parceiros internacionais, avaliando a capacidade da universidade de estabelecer e manter vínculos com instituições e pesquisadores de relevância internacional).	ASSINTER			
		5.2.3					
		5.2.4					
		5.2.5					
		5.2.6					
		5.2.7					
		5.2.8					
		5.2.9					
		5.2.10					
5.3	PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL	5.3.1					
		5.3.2					
		5.3.3	Publicações Científicas em Coautoria com Pesquisadores Internacionais: (Esse indicador reflete diretamente o grau de engajamento da UFPI na agenda global de ciência e tecnologia,	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			sendo crucial para seu posicionamento estratégico no cenário acadêmico internacional).				
		5.3.4	Participação em Conferências e Eventos Internacionais: (Quantifica a frequência com que representantes da UFPI participam de eventos científicos, técnicos ou acadêmicos fora do país).	ASSINTER			
		5.3.5	Captação de Recursos de Agências Internacionais de Fomento: (Esse indicador evidencia o nível de competitividade e relevância da UFPI no cenário internacional e sua capacidade de alavancar recursos para promover a excelência acadêmica e científica).	PROPESQI			
		5.3.6					
		5.3.7					
		5.3.8					
		5.3.9					
		5.3.10					
5.4	INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO	5.4.1	Número de Disciplinas Ministradas em Língua Estrangeira: (Mede como os currículos estão alinhados às práticas acadêmicas internacionais, o que facilita a mobilidade estudantil, participação em pesquisas globais e intercâmbio de conhecimento).	ASSINTER			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		5.4.2					
		5.4.3					
		5.4.4					
		5.4.5					
		5.4.6					
		5.4.7					
		5.4.8					
		5.4.9					
		5.4.10					
5.5	REPUTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL	5.7.1	Posicionamento da UFPI Times Higher Education World University Rankings (THE): (Avalia ensino, pesquisa, citações, perspectivas internacionais e transferência de conhecimento com destaca a internacionalização pela proporção de estudantes e professores estrangeiros.)	ASSINTER			
		5.7.2	Posicionamento da UFPI QS World University: (Mede a reputação acadêmica, reputação no mercado de trabalho, citações por docente, proporção de professores e estudantes internacionais, além de outros indicadores com foca fortemente em internacionalização).	ASSINTER			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		5.7.3	Academic Ranking of World Universities (ARWU - Ranking de Xangai): (Prioriza desempenho em pesquisa, número de publicações em revistas de alto impacto e prêmios internacionais recebidos por ex-alunos e professores.)	ASSINTER			
		5.7.5					
		5.7.6					
		5.7.7					
		5.7.8					
		5.7.9					
		5.7.10					
TEMA ESTRATÉGICO							
6 GESTÃO							
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
6.1	APRIMORAR INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA TECNOLÓGICA A E	6.1.1	Percentual de modernização dos equipamentos de TI essenciais para a gestão. (Meta a capacidade da gestão para alocar recursos para o aprimoramento da infraestrutura de TI, orientado a entrega de resultados)	PROPLAN			
		6.1.2	Índice de acessibilidade e adequação das instalações administrativas. (Meta				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			o esforço para promover a acessibilidade na UFPI)	PREUNI			
		6.1.3	Melhoria da infraestrutura acadêmica de bibliotecas, laboratórios, salas de aula e ambientes de aprendizagem inovadores. (Mede o esforço financeiro para melhorar o indicador de qualidade no ensino IGC)	PREUNI			
		6.1.4					
		6.1.5					
		6.1.6					
		6.1.7					
		6.1.8					
		6.1.9					
		6.1.10					
6.2	INDICADORES DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	6.2.1	Tempo médio de tramitação de processos: (Avaliar o tempo necessário para a conclusão de processos administrativos, como licitações, compras, ou contratações de serviços, para identificar gargalos e áreas para melhoria.)	PROPLAN			
		6.2.2	Percentual de processos de aquisições concluídas dentro do prazo legal de 6 meses (Mede o tempo que duração dos processos licitatórios.)	PRAD			
		6.2.3	Percentual de contratos monitorados com relatórios periódicos (Mede o	PRAD			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			percentual de contratos que tem sua execução monitorada.)				
		6.2.4	Percentual de Licitações por registro de preços (Mede a eficiência na gestão de compras)	PRAD			
		6.2.5	Índice de processos mapeados informatizados (Mede o impacto do mapeamento de processos para a informatização de rotinas operacionais).	PROPLAN			
		6.2.6					
		6.2.7					
		6.2.8					
		6.2.9					
		6.2.10					
6.3	INDICADORES DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	6.3.1	Índice de eficiência na alocação de recursos: (Avaliar a eficácia da alocação de recursos de acordo com as prioridades estratégicas da instituição, verificando se as áreas críticas estão recebendo os investimentos adequados.)	PROPLAN			
		6.3.2	Índice de conformidade financeira: (Acompanhar a conformidade com as normas financeiras e orçamentárias, verificando o cumprimento de regras de compras, pagamentos e execução financeira.)	PROPLAN			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		6.3.3	Execução orçamentária por área: Monitorar o percentual de execução orçamentária em relação ao total previsto para cada área (ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura etc.), garantindo que os recursos sejam aplicados conforme planejado.)	PROPLAN			
		6.3.4	Custo administrativo por aluno: (Calcular os custos administrativos totais da instituição divididos pelo número de alunos matriculados, buscando otimizar a utilização de recursos sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos.)	PROPLAN			
		6.3.5	Total de Recursos Externos Obtidos: (Mede a capacidade institucional de captar recursos financeiros por meio de parcerias, convênios ou editais com instituições públicas ou privadas. A capacidade da instituição de diversificar suas fontes de financiamento, reforçando sua sustentabilidade financeira e apoio a projetos inovadores).	PROPLAN			
		6.3.6	Percentual de redução de despesas operacionais por otimização de processos: (Mede o impacto do	PROPLAN			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			mapeamento de processos na redução das despesas operacionais)				
		6.3.7					
		6.3.8					
		6.3.9					
		6.3.10					
6.4	RANKING DE INDICADORES DE GESTÃO	6.4.1	Ranking Universitário Folha (RUF): (Avalia universidades brasileiras com base em critérios como pesquisa, ensino, mercado de trabalho, inovação e internacionalização. É considerada uma referência nacional para medir o desempenho acadêmico e científico das instituições).	PROPLAN			
		6.4.2	Posição dentre as Universidades Federais no índice Geral de Curso (IGC): (Indicador de qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, calculado pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Conceito de 0 a 5.	PROPLAN			
		6.4.3	Posição dentre as Universidades Federais Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG): (Mede a capacidade de gestão e governança das instituições públicas, objetivando				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			apontar a necessidade de desenvolvimento de ações de planejamento para melhoria contínua de processos primordiais para a administração).				
		6.4.4	Posição dentre as Universidades Federais iESGo – Governança, Sustentabilidade e Inovação: (Esse indicador mede a melhoria da eficiência administrativa das instituições públicas e o alinhamento com as melhores práticas globais de governança, incluindo a responsabilidade ambiental e social.)	PROPLAN			
		6.4.5					
		6.4.6					
		6.4.7					
		6.4.8					
		6.4.9					
		6.4.10					
	ENGAJAMENTO	6.5.1	Número de acessos ao portal da universidade (Avalia o alcance e a relevância das informações disponibilizadas, incluindo conteúdo acadêmico e notícias.)	SCS			
	ALCANCE	6.5.2	Taxa de engajamento nas redes sociais (Mede o nível de interação com postagens sobre ensino, pesquisa e	SCS			
	PLATAFORMAS						
	DIGITAIS						
	E						
	EM						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



6.5			extensão, importante para avaliar o interesse do público.)				
		6.5.3	Número de materiais informativos produzidos (boletins, newsletters, etc.): (Mede a frequência de produção de conteúdos institucionais que mantêm a comunidade informada sobre avanços e oportunidades.)	SCS			
		6.5.4	Cobertura de imprensa sobre eventos e ações universitárias: (Mede a presença da universidade nos meios de comunicação externos, relevante para promover projetos de pesquisa e extensão.)	SCS			
		6.5.6					
		6.5.6					
		6.5.7					
		6.5.8					
		6.5.9					
		6.5.10					
		6.6	MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DE	6.6.1	Índice de Qualidade das Salas de Aula (Avalia a condição e a funcionalidade das salas de aula, incluindo iluminação, acústica, ventilação e conforto térmico.	PREUNI	
6.6.2	Taxa de Ocupação e Disponibilidade de Laboratórios (Monitora a						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



	SALA DE AULAS E LABORATÓRIOS		quantidade de laboratórios disponíveis para aulas práticas e a frequência de sua utilização por curso e por aluno).	PREG			
		6.6.3					
		6.6.4					
		6.6.5					
		6.6.6					
		6.6.7					
		6.6.8					
		6.6.9					
		6.6.10					
6.7	MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS	6.7.1	Manutenção Preventiva de Equipamentos e Estruturas (Mede o percentual de equipamentos e estruturas que passam por manutenção preventiva regularmente, evitando falhas durante o uso).	PREUNI			
		6.7.2	Tempo Médio de Resolução de Chamados de Infraestrutura (Avalia o tempo médio para resolver problemas de infraestrutura que afetam diretamente o ensino, como reparo de equipamentos em sala de aula).	PREUNI			
		6.7.3					
		6.7.4					
		6.7.5					
		6.7.6					
		6.7.7					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		6.7.8						
		6.7.9						
		6.7.10						
6.8	MELHORIA DE INFRAESTRUTURA E IMPACTO NO ENSINO	6.8.1	Índice de Acessibilidade dos Espaços de Ensino (Mede o grau de acessibilidade das instalações de ensino para pessoas com deficiência, incluindo rampas, elevadores, sinalizações em braile e outras adaptações).	PREUNI				
		6.8.2	Relação Espaço-Aluno em Salas de Aula (Mede o espaço disponível para o aluno na sala de aula, garantindo condições de conforto e segurança).	PREUNI				
		6.8.3	Número de Obras e Reformas Concluídas no Período (Mede o percentual de obras planejadas e concluídas)	PREUNI				
		6.8.4						
		6.8.5						
		6.8.6						
		6.8.7						
		6.8.8						
		6.8.9						
		6.8.10						
TEMA ESTRATÉGICO								
7	GESTÃO DE PESSOAS							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
7.1	INDICADORES DE QUALIDADE NA GESTÃO DE PESSOAS	6.7.1	Índice de Satisfação dos Servidores: Medir o nível de satisfação dos servidores em relação às condições de trabalho, políticas de gestão de pessoas, benefícios e desenvolvimento profissional	SRH			
		6.7.2	Dimensionamento de Pessoal: Elaborar, publicitar e implementar programa anual de dimensionamento, demanda de pessoal nas unidades hierárquicas, implementar política de seleção e dimensionamento de força de trabalho com atenção as habilidades, competências e equivalência entre as atribuições do cargo e excelência na atividade exercida pelo servidor.	SRH			
		6.7.3	Índice de Rotatividade de Pessoal: Avaliar a taxa de rotatividade dos servidores (técnicos e docentes), analisando as causas e propondo ações de retenção de talentos.	SRH			
		6.7.4	Horas de Capacitação por Servidor: Medir a quantidade de horas dedicadas à capacitação e	SRH			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			desenvolvimento de competências, buscando alinhar as habilidades dos servidores às necessidades institucionais.				
		6.7.5	Taxa de Absenteísmo por doença com características relacionadas ao trabalho	SRH			
		6.7.6					
		6.7.7					
		6.7.8					
		6.7.9					
		6.7.10					
TEMA ESTRATÉGICO							
8	GOVERNANÇA E INTEGRIDADE						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
8.1	INDICADORES DE TRANSPARÊNCIA	8.1.1	Índice de Transparência: (Medir a disponibilidade e clareza das informações públicas sobre contratos, licitações, convênios e prestação de contas, conforme exigido pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).	PROPLAN			
		8.1.2	Prazo médio de resposta a solicitações da LAI: (Avaliar o tempo médio para responder a pedidos de informação	OUVIDORIA			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			feitos pela sociedade, verificando a eficiência do processo de prestação de contas.)				
		8.1.3					
		8.1.4					
		8.1.5					
		8.1.6					
		8.1.7					
		8.1.8					
		8.1.9					
8.2	OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS E PROMOÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	8.2.1	Número de Fluxo Processos Mapeado: (Demonstra o esforço e a capacidade da instituição em entender e documentar suas operações internas. Esse indicador reflete a maturidade da instituição em gestão de processos e sua capacidade de transformar práticas operacionais em fluxos estruturados, sendo um componente crucial para a governança organizacional e a eficiência administrativa.).	PROPLAN			
		8.2.2	Índice de implementação de medidas preventivas de gestão de riscos (Mede a implementação das medidas previstas no plano de gestão de riscos).	PROPLAN			
		8.2.3	Número de Fluxo Processos Mapeados e Informatizados. (Mede a quantidade de processos internos que foram identificados, estruturados e	PROPLAN			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			integrados a sistemas de tecnologia para automatização e suporte à execução com foco a inovação e a eficiência administrativa).				
		8.2.4	Percentual de Metas atendidas do Plano de Gestão de Risco. (Mede a atenção as diretrizes definidas no Plano de Gestão de Risco)	PROPLAN			
		8.2.5					
		8.2.6					
		8.2.7					
		8.2.8					
		8.2.9					
8.3	FORTALECER O PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFPI	8.3.1	Percentual de implementação das ações previstas no Programa de Integridade: (Mede a capacidade institucional de implementar as ações de integridade definida no plano de integridade)	PROPLAN			
		8.3.2	Número de capacitações realizadas sobre ética, compliance e integridade: (Mede a quantidade de treinamento realizados para fortalecer a integridade na UFPI.)	PROPLAN			
		8.3.3	Percentual de servidores capacitados em temas de integridade e governança. (Mede quantidade de treinamentos realizados)	PROPLAN			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



		8.3.4	Índice de percepção de integridade institucional (medido por pesquisa interna). (Mede a capacidade de instauração de cultura de integridade na UFPI)	PROPLAN			
		8.3.5					
		8.3.6					
		8.3.7					
		8.3.8					
		8.3.9					
8.4	PROMOVER A TRANSPARÊNCIA ATIVA E PASSIVA	8.4.1	Percentual de cumprimento dos requisitos de transparência avaliados pela CGU (Mede a aderência institucional as exigências da UFPI a CGU)	PROPLAN			
		8.4.2	Percentual de conjunto de dados atualizados, conforme Plano de Dados Aberto. (Mede atenção da UFPI em relação a atualização do conjunto de dados do Plano de Dados Aberto)				
		8.4.3					
		8.4.4					
		8.4.5					
		8.4.6					
		8.4.7					
		8.4.8					
		8.4.9					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
 Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
 Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



8.5	FORTALECER MECANISMOS DE PREVENÇÃO E À COMBATE CORRUPÇÃO	OS DE E À	8.5.1	Número de auditorias realizadas em processos críticos da UFPI (Mede a capacidade de instalar auditorias, conforme resultados cadeia de valor da UFPI)	AUDITORIA			
			8.5.2	Número de processos disciplinares instaurados e concluídos (Mede a capacidade de instauração de processos disciplinares e correções de conduta)	USC			
			8.5.3	Percentual de auditorias concluídas com recomendações atendidas: (Mede a quantidade de recomendações atendidas pelos processos auditados)	AUDITORIA			
			8.5.4					
			8.5.5					
			8.5.6					
			8.5.7					
			8.5.8					
			8.5.9					
			8.5.10					
TEMA ESTRATÉGICO								
9	SUSTENTABILIDADE							
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



9.1	PROMOVER GESTÃO E REDUÇÃO DE RESÍDUOS	9.1.1	Percentual de resíduos reciclados e reutilizados (Mede o compromisso da instituição com a reciclagem e redução do lixo enviado para aterros).	PREUNI			
		9.1.2	Número de campanhas de conscientização sobre resíduos (Reflete o envolvimento da comunidade acadêmica e externa, promovendo a sustentabilidade).	PREUNI			
		9.1.3					
		9.1.4					
		9.1.5					
		9.1.6					
		9.1.7					
		9.1.8					
		9.1.9					
		9.1.10					
9.2	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E USO DE FONTES RENOVÁVEIS	9.2.1	Percentual de energia renovável utilizada (Indica a proporção de energia consumida que fornece fontes sustentáveis (solar, eólica, etc.)).	PREUNI			
		9.2.2	Redução no consumo de energia por unidade de área (Avaliação do impacto das medidas de eficiência energética nos prédios e instalações do campus).	PREUNI			
		9.2.3	Número de projetos ou pesquisas em energias renováveis (Aumenta a participação dos estudantes em	PROPESQI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			pesquisas aplicadas e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.)				
		9.2.4	Número de Totem para carregamento de veículos elétrico (Representa o incentivo da UFPI para redução de emissão de poluentes).	PREUNI			
		9.2.5					
		9.2.6					
		9.2.7					
		9.2.8					
9.3	PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES E BIODIVERSIDADE	9.3.1	Número de projetos de preservação da biodiversidade (Reflete as iniciativas de pesquisa e extensão em ecologia e preservação).	PROPESQI			
		9.3.2	Número de atividades de extensão para a preservação ambiental (Indica o engajamento com a comunidade em ações práticas de conservação).	PREXC			
		9.3.3					
		9.3.4					
		9.3.5					
		9.3.6					
		9.3.7					
		9.3.8					
		9.3.9					
		9.3.10					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



TEMA ESTRATÉGICO							
10	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
10.1	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E BACKUP DE DADOS	10.1.1	Frequência de testes de segurança nos sistemas acadêmicos e administrativos (Indica a resiliência do ambiente digital, protegendo dados sensíveis de alunos e pesquisadores.)	STI			
		10.1.2	Percentual de dados críticos protegidos por backup regular (Avalia a segurança dos dados, minimizando os riscos de perda de informações importantes para o ensino e pesquisa.)	STI			
		10.1.3	Tempo médio para resolução de falhas ou incidentes (Reflete a eficiência do suporte de TI em solucionar problemas, garantindo continuidade nas atividades acadêmicas.)	STI			
		10.1.4	Percentual de estratégias de segurança implementada (Aprimorar a segurança da informação implementando políticas e ferramentas de segurança da informação para proteger dados	STI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			acadêmicos, administrativos e pessoais, mantendo conformidade com regulamentações e melhores práticas).				
		10.1.5					
		10.1.6					
		10.1.7					
		10.1.8					
		10.1.9					
		10.1.10					
10.2	APRIMORAR A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E DE SISTEMAS	10.2.1	Total de Investimento em Infraestrutura de TI (Expandir e modernizar os recursos de TI para proporcionar um ambiente digital robusto e confiável, incluindo redes, servidores, segurança cibernética e soluções de backup).	STI			
		10.2.2	Número de Sistemas desenvolvimento (Apoiar a inovação e transformação digital fomentando a adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, análise de dados e Internet das Coisas (IoT), para melhorar processos acadêmicos, administrativos e de pesquisa).	STI			
		10.2.3	Número de sistemas integrados (Promover a integração e a acessibilidade de sistemas garantindo a interoperabilidade entre	STI			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			plataformas, garantindo que sistemas acadêmicos, administrativos e financeiros estejam integrados, acessíveis e sejam fáceis de utilizar por alunos, docentes e equipes administrativas).				
		10.2.4					
		10.2.5					
		10.2.6					
		10.2.7					
		10.2.8					
		10.2.9					
		10.2.10					
10.3	OFERECER SUPORTE TÉCNICO EFICIENTE	10.3.1	Tempo de resolução de chamados (Manter um suporte técnico ágil e eficaz para resolver incidentes e promover capacitações para o uso das ferramentas e sistemas digitais disponíveis).	STI			
		10.3.2	Tempo de resolução de incidentes (Manter estratégias de gestão de riscos para retornar com os sistemas em caso de incidente).	STI			
		10.3.3					
		10.3.4					
		10.3.5					
		10.3.6					
		10.3.7					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



11							
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL							
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
11.1	FORTALECER OS INDICADORES ACADÊMICOS DE ALUNOS BENEFICIADOS	11.1.1	Taxa de Permanência Estudantil de Alunos Beneficiados (Média do percentual de alunos beneficiados pela assistência estudantil que concluem o curso em relação ao total de ingressantes. Esse indicador demonstra o impacto do apoio financeiro na retenção de estudantes).	PRAEC			
		11.1.2	Taxa de Evasão dos Estudantes Beneficiários (Acompanhar a proporção de estudantes que abandonaram o curso entre os beneficiados. Reduções nessas taxas indicam que o suporte da assistência estudantil pode estar minimizando as desistências).	PRAEC			
		11.1.3	Índice de Desempenho Acadêmico dos Beneficiários (Verifica a média do desempenho acadêmico dos alunos assistidos em comparação com os não assistidos. Esse índice pode refletir o	PRAEC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			efeito do suporte financeiro e social na dedicação e desempenho dos alunos).				
		11.1.4	Taxa de Participação em Atividades de Extensão e Pesquisa (Mede o percentual de estudantes assistidos que participam de programas de extensão, iniciação científica, ou outros projetos acadêmicos. Esse indicador sinaliza o incentivo para o engajamento acadêmico e aplicação prática de conhecimentos).	PRAEC			
		11.1.5	Índice de Satisfação com os Serviços de Assistência Estudantil (Uma avaliação direta da satisfação dos beneficiários com os serviços de alimentação, moradia, saúde e transporte, entre outros. Esse índice pode ajudar a identificar áreas de melhoria nos serviços e o impacto deles na vida dos estudantes).	PRAEC			
		11.1.6	Taxa de Conclusão no Tempo Regular (Média do percentual de estudantes que finalizam o curso dentro do prazo previsto. Esse indicador pode ser um reflexo da estabilidade proporcionada pela assistência estudantil).	PRAEC			
		11.1.7	Impacto no Desempenho Acadêmico: Comparação do desempenho acadêmico médio de estudantes que	PRAEC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			recebem assistência com o de outros estudantes (taxa de aprovação, média de notas).				
		11.1.8					
		11.1.9					
		11.1.10					
11.2	PROMOVER ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	A	11.2.1 Número de Atendimentos em Serviços de Assistência Estudantil (Total de atendimentos realizados em serviços como saúde, psicologia, nutrição, e orientação acadêmica. A quantidade de atendimentos reflete o esforço em disponibilizar suporte aos estudantes contínuos).	PRAEC			
			11.2.2 Percentual de Alunos Beneficiados pelos Programas de Assistência: Mede a proporção de estudantes matriculados que recebem algum tipo de auxílio (bolsas, moradia, transporte, alimentação). Esse indicador pode refletir o esforço da universidade em alcançar um número maior de estudantes que deram suporte.	PRAEC			
			11.2.3 Tempo Médio para Processamento e Concessão de Benefícios (tempo necessário para aprovar e conceder benefícios de assistência estudantil (como bolsas e auxílios). Reduzir esse	PRAEC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			tempo demonstra esforços para tornar o suporte mais ágil e eficiente).				
		11.2.4	Investimento Total em Assistência Estudantil por Aluno Beneficiado (Quantidade investida em assistência estudantil dividida pelo número de alunos atendidos. Esse indicador mostra o esforço financeiro para melhorar a condição dos beneficiários).	PRAEC			
		11.2.5	Número de Ações ou Programas de Apoio Acadêmico Realizados (Contagem de programas, workshops e atividades de apoio acadêmico realizadas, como tutoria, orientação e cursos de nivelamento. Esses esforços são treinados para a adaptação e sucesso dos alunos).	PRAEC			
		11.2.6	Taxa de Atendimento das Demandas de Moradia Estudantil (Proporção de alunos que solicitam moradia universitária e são atendidos. Esse indicador está disponível para disponibilizar vagas de moradia para aqueles que comparecerem).	PRAEC			
		11.2.7	Frequência de Monitoramento e Acompanhamento dos Alunos Beneficiados (Mede a quantidade de reuniões de acompanhamento e avaliações periódicas realizadas com	PRAEC			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			alunos assistidos, para verificar bem-estar, desempenho acadêmico e necessidades adicionais).				
		11.2.8	Número de Oficinas e Palestras de Integração e Apoio Social (quantidade de eventos voltados para a integração e o apoio social (como palestras sobre saúde mental, oficinas de adaptação à vida universitária), que ajudam a promover um ambiente acolhedor e inclusivo).	PRAEC			
		11.2.9					
		11.2.10					
11.3	IMPULSIONAR SERVIÇOS ATENDIMENTO ESTUDANTIL	OS DE	11.3.1	Número de Bolsas Concedidas: Total de bolsas (alimentação, transporte, moradia, permanência, etc.) distribuídas.	PRAEC		
			11.3.2	Orçamento Alocado para Assistência Estudantil: Valor total investido em assistência estudantil durante o período.	PRAEC		
			11.3.3	Quantidade de Ações de Apoio Psicológico, odontológico e Pedagógico: Número de atendimentos realizados e de profissionais envolvidos em serviços de apoio psicológico, odontológico e pedagógico	PRAEC		
			11.3.4	Disponibilidade de Alojamento Estudantil: Quantidade de vagas e taxa	PRAEC		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			de ocupação dos alojamentos oferecidos.				
		11.3.5					
		11.3.6					
		11.3.7					
		11.3.8					
		11..9					
TEMA ESTRATÉGICO							
12	SERVIÇOS COMUNITÁRIOS						
ITEM	OBJETIVO	SUBITEM	INDICADOR	UNIDADE GESTORA	RELEVÂNCIA (Alta, Média, Baixa e Não se Aplica)	DESEMPENHO (Bom, Regular e Ruim)	FUNDAMENTE
12.1	PROMOVER SERVIÇOS VETERINÁRIOS PRESTADOS COMUNIDADE	OS A	12.1.1	Número anual de consultas realizadas (Total de consultas realizadas).	HVU		
			12.1.2	Número anual exames realizados (Total de exames realizadas)	HVU		
			12.1.3	Número anual de cirurgias realizadas (Total de cirurgias realizadas).	HVU		
			12.1.4	Taxa de Ocupação de Leitos (Percentual de ocupação média dos leitos hospitalares).	HVU		
			12.1.5	Taxa de Mortalidade (Mede percentual de mortalidade geral ou por especialidade, ajustada ao perfil do hospital).	HVU		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



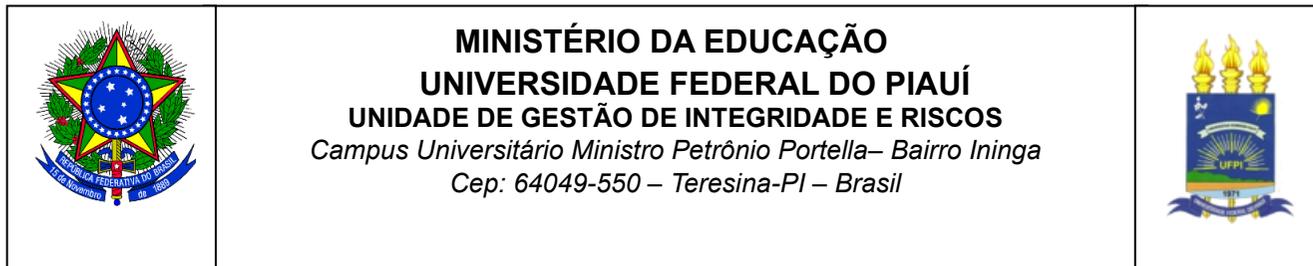
		12.1.6	Taxa de Infecção Hospitalar (Percentual de infecções adquiridas no hospital em relação ao número total de internações).	HVU			
		12.1.7	Impacto Comunitário (Número de atendimentos gratuitos ou subsidiados oferecidos à comunidade local).	HVU			
		12.1.8					
		12.1.9					
		12.1.10					
12.2	DINAMIZAR OS DE SERVIÇOS ATENDIMENTO BIBLIOTECÁRIO	12.2.1	Número de Acessos ao Catálogo Online: Quantidade de acessos ao sistema online de consulta ao acervo, medindo a busca ativa pelos recursos da biblioteca.	BCCB			
		12.2.2	Taxa de Atualização do Acervo: Percentual de obras novas adicionadas em relação ao total de obras no acervo, buscando atualização e relevância dos recursos.	BCCB			
		12.2.3	Número de Acessos ao Catálogo Online: Quantidade de acessos ao sistema online de consulta ao acervo, medindo a busca ativa pelos recursos da biblioteca.	BCCB			
		12.2.4	Tempo Médio de Atendimento: Médio o tempo necessário para que os usuários sejam atendidos, desde a	BCCB			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil



			chegada até a finalização da solicitação.				
		12.2.5	Índice de Disponibilidade de Acervo: Percentual de obras e recursos financeiros e digitais disponíveis para empréstimo, incluindo e-books, artigos e bases de dados.	BCCB			
		12.2.6	Taxa de Atualização do Acervo: Percentual de obras novas adicionadas em relação ao total de obras no acervo, buscando atualização e relevância dos recursos.	BCCB			
		12.2.7	Taxa de Ocupação das Salas de Estudo e Computadores: Percentual de ocupação das salas e computadores disponíveis, ajudando a entender a demanda e a necessidade de expansão.	BCCB			
		12.2.8	Quantidade de Usuários Atendidos na Biblioteca e Serviços Acadêmicos: Número de alunos e funcionários atendidos na biblioteca, secretarias e outros serviços acadêmicos.	BCCB			
		12.2.9					
		12.2.10					



3.3 – Sugestão de temas Estratégicos, Objetivos e Indicadores

Caso a unidade identifique áreas ou ações que não foram contempladas nas sugestões do **item 3.2** ou que considerem de relevância estratégica para o avanço da instituição, incentivamos que proponham seus próprios **temas estratégicos, objetivos e indicadores. Essa poderá ser feita na própria tabela do item 3.2 ou em uma tabela nova item 3.3.**

Esta contribuição será fundamental para tornar o PDI mais robusto e adequado às necessidades de cada unidade, refletindo a diversidade e as particularidades de suas atividades. Ao sugerir novos temas ou objetivos, é importante que a unidade justifique a escolha possa, destacando como essas propostas contribuem para o alcance das metas globais da UFPI.

Ao sugerir indicadores, as unidades devem focar em detalhes que sejam claros, mensuráveis e diretamente relacionados ao seu desempenho, considerando o impacto que suas ações geram no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão ou qualquer outra área em que atuem.

Essa abordagem colaborativa é essencial para garantir que todas as dimensões da UFPI sejam refletidas a partir da visão de cada unidade de acordo com seu contexto e área de atuação. Além disso, é importante que a definição de indicadores seja acompanhada por uma análise crítica da relevância e desempenho de cada um, a fim de garantir que a mensuração de resultados seja eficaz e reflita a realidade da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E RISCOS
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella– Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil

